

PADRONIZAÇÃO DO USO DE PAPEL FILTRO NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DA INFECÇÃO POR *TRYPANOSOMA VIVAX* EM BOVINOS

Ana Clara Silva Paiva¹

Izabela Andrade Pandolfi²

Vanessa Isabel Leal S. B. C. Bastos²

Eustáquio Resende Bittar³

Joely Ferreira Figueiredo Bittar³

¹ Discente de Medicina Veterinária, Universidade de Uberaba (Uniube), Uberaba, MG, Brasil. Bolsista PIBIC-UNIUBE;

² Médica Veterinária, Mestre em Sanidade Animal nos Trópicos, Universidade de Uberaba (Uniube), Uberaba, MG, Brasil;

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade do AGRO UNIUBE; Pesquisador (a) do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos da Universidade de Uberaba (PPGSPAT – Uniube), Uberaba, MG, Brasil.

Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Email: anas67769@gmail.com

A tripanossomíase bovina é frequente no território brasileiro. A sintomatologia inespecífica dificulta o diagnóstico clínico, sendo necessária a realização de exames laboratoriais para confirmar a enfermidade. Porém, observa-se dificuldade no envio de amostras em tempo hábil aos laboratórios de referência. Neste sentido, o presente estudo objetivou padronizar e validar o uso do papel filtro (PF) impregnado com soro bovino para detectar anticorpos anti-*T. vivax* por Imunofluorescência Indireta (IFI). Para isso, utilizou-se PF nas gramaturas 250G e 88G, e soros de referência positivos (n=11) e negativos (n=11) dispensados em diferentes volumes (50 e 100mL). Os PF foram mantidos em T.A. por 03, 07, 15 dias e 120 dias para posterior análise. Para a padronização da IFI obteve-se eluatos a partir de 12 círculos (3mm) de PF, eluidos em 350mL de solução tampão fosfato salina (PBS) + 3% de soro fetal bovino (SFB) e utilizou-se anticorpo anti-IgG bovino nas diluições 1:200, 1:250, 1:300. Após a padronização

observou-se que a gramatura ideal foi de 250G, contendo 100mL de soro e diluição de 1:250 para o conjugado. Também foi identificada a viabilidade do PF em temperatura ambiente por até 4 meses. A validação da técnica foi feita utilizando soros de 83 bovinos, armazenados em tubos tipo ependorff e mantidos congelados a -20°C e adsorvidos em PF e mantidos a TA. Os resultados obtidos da IFIs realizadas com soro congelado e com amostras eluidas de PF foram comparados. Pode-se notar que 86,8% (72/83) dos resultados eram semelhantes. 11 amostras (13,2%) foram divergentes entre os métodos avaliados. O índice Kappa encontrado foi de 0,64, indicando concordância substancial entre os dois testes avaliados, demonstrando a boa aplicabilidade do PF para realização de IFI na pesquisa de anticorpos IgG anti-*T. vivax*.

Palavras chaves: *Trypanosoma vivax*, Papel Filtro, Diagnóstico.

Suporte Financeiro: FAPEMIG, PAPE UNIUBE